



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2019**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Sérgio Francisco de Aquino

Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Renata Guerra de Sa Cota

## Lista de siglas e abreviações

|            |   |
|------------|---|
| APCN:      | Aplicativo de Propostas de Cursos Novos   |
| ABIN:      | Agência Brasileira de Inteligência  |
| ABITP:     | Associação Brasileira das Insituições de Pesquisa, Tecnologia e Inovação                  |
| C, T&I:    | Ciência, Tecnologia e Inovação  |
| CAPES:     | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior                               |
| CEPE:      | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto             |
| CNPq:      | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                             |
| CSU:       | Coordenadoria de Suprimentos  |
| CUNI:      | Conselho Universitário da UFOP  |
| DINTER:    | Doutorado Interinstitucional  |
| DT:        | Desenvolvimento tecnológico   |
| EMED:      | Escola de Medicina  |
| ENUT:      | Escola de Nutrição  |
| FAPEMIG:   | Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais                                   |
| FINEP:     | Financiadora de Inovação e Pesquisa   |
| GORCEIX:   | Fundação Gorceix  |
| IC:        | Iniciação Científica  |
| ICEA:      | Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas  |
| ICHS:      | Instituto de Ciências Humanas de Sociais  |
| INPI:      | Instituto Nacional de Propriedade Intelectual   |
| ITV:       | Instituto Tecnológico Vale  |
| NITE:      | Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo   |
| NTI:       | Núcleo de Tecnologia da Informação  |
| OMPI:      | Organização Mundial da Propriedade Intelectual  |
| PDI:       | Plano de Desenvolvimento Institucional  |
| PIP:       | Programa de Iniciação a Pesquisa  |
| PIQ:       | Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação                        |
| PPG:       | Programas de Pós-graduação  |
| PROFSaúde: | Programa de Mestrado Profissional em Saúde  |
| PROAP:     | Programa de Apoio a Pós-Graduação   |
| PROPMI:    | Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  |
| SEI:       | Sistema Eletrônico de Informações   |
| SISGEN:    | Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado |
| SWOT:      | Strengts, weaknesses, opportunities, threats  |
| UFOP:      | Universidade Federal de Ouro Preto.   |

## Lista de gráficos

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP .....  | 19 |
| Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.....                      | 20 |
| Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP .....  | 21 |
| Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes versus professores doutores da UFOP, base Lattes/CNPq ..... | 22 |
| Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos .....  | 23 |
| Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq.....  | 24 |
| Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais. ....                                   | 26 |
| Gráfico 8 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano .....   | 27 |
| Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano .....  | 28 |
| Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica.....  | 29 |
| Gráfico 11 - Alunos de iniciação científica em 2019 por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários).....                                       | 30 |

## Lista de quadros

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq ..... | 25 |
| Quadro 2 - Bolsas por órgão financiador .....   | 31 |

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO</b> .....  | 6  |
| <b>1.1. OPORTUNIDADES</b> .....  | 7  |
| <b>1.2. RISCOS</b> .....   | 7  |
| <b>1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS</b> .....   | 8  |
| <b>2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFOP 2016-2025.</b> ..... | 9  |
| <b>2.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....  | 9  |
| <b>2.1.1. OBJETIVO 1</b> .....   | 9  |
| <b>2.1.2. OBJETIVO 2</b> .....   | 10 |
| <b>2.1.3. OBJETIVO 3</b> .....   | 11 |
| <b>2.2. PESQUISA</b> .....   | 11 |
| <b>2.2.1. OBJETIVO 1</b> .....   | 11 |
| <b>2.2.2. OBJETIVO 2</b> .....   | 12 |
| <b>3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS</b> .....  | 13 |
| <b>4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS</b> .....  | 19 |
| <b>5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</b> .....   | 31 |
| <b>6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2020</b> .....  | 32 |

## 1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) conduz a política da UFOP em relação à pós-graduação, a pesquisa e a inovação, atuando junto às agências de fomento para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. É uma das Pró-Reitorias da UFOP responsáveis pela implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025). A PROPPI desenvolve o PDI estruturado em eixos temáticos com diretrizes, objetivos, metas e indicadores de desempenho estabelecidos para cada ano. Diante dos desafios próprios das atividades de pesquisa, a PROPPI tem trabalhado no intuito de cumprir as competências constitucionais e legais da instituição, desenvolvendo ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), proteção de ativos intelectuais, transferência de tecnologia e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto, buscando a maximização dos benefícios entregues à sociedade.

A PROPPI também busca a inserção nacional e internacional da pesquisa realizada na instituição, melhorando sua visibilidade e estimulando a formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a produção do conhecimento científico e tecnológico mais qualificado; a interação com o setor produtivo para transferência de conhecimento e tecnologia; a qualificação de seu corpo docente; o incentivo à utilização multiusuária da infraestrutura disponível, visando o treinamento de usuários, a otimização do uso de equipamentos, a racionalização de custos, a manutenção corretiva e preventiva e a facilidade de acesso da infraestrutura pela comunidade de docentes e discentes, principalmente da UFOP.

A PROPPI tem buscado sempre construir e melhorar diferenciais de qualidade vinculados aos pesquisadores da UFOP, aos cursos de pós-graduação e demais unidades vinculadas a PROPPI. Trabalha com um portfólio de serviços, que começa a se alicerçar com base no planejamento estratégico, construído no ano de 2019, junto a todos os programas de pós-graduação da instituição e as unidades vinculadas a PROPPI. Com base na análise *swot* (acrônimo inglês que significa força/fraqueza/oportunidade/ameaça), foi traçado o cenário de todos os programas de pós-graduação e foi desenvolvida uma planilha de planejamento estratégico, que tem como pano de fundo o *balanced scorecard*. O principal objetivo de se usar a ferramenta ‘Indicadores Balanceados de Desempenho’ (BSC - *balanced scorecard*) foi alcançar o alinhamento entre o planejamento estratégico e as atividades operacionais.

No planejamento estratégico em voga tem sido destacada a importância da PROPPI e dos programas de pós-graduação estarem mais próximos e presentes em relação à sociedade e a comunidade, de maneira mais simples e objetiva. Ainda que os indicadores sejam mensurados a cada ano, independente dessa periodicidade, o monitoramento destes e a gestão/iniciativas estratégicas são realizadas mensalmente por meio de reuniões da equipe da PROPPI.

Por outro lado, a PROPPI trabalhou intensamente no estabelecimento de sua governança, construindo resoluções que permitiram seu funcionamento harmônico dentro da estrutura da UFOP e no alcance de seus objetivos e metas, na aplicação de recursos e monitoramento de indicadores.

Dessa forma, o planejamento estratégico insere mudanças significativas na estrutura administrativa da PROPPI na medida em que seu ambiente de atuação passa a ser medido e monitorado para o alcance de metas e objetivos estabelecidos no PDI. O intuito é instituir novos arranjos de gestão e governança alicerçados no planejamento estratégico, na avaliação de resultados e nas práticas colaborativas.

Para atingir esses objetivos, a PROPPI atua para apoiar iniciativas e fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e a inovação e conta com uma equipe bastante preparada para tal, trabalhando sempre para transformar o conhecimento em ações para melhoria da qualidade de vida, transformando a realidade local, regional e nacional.

Os principais resultados alcançados em 2019 estão apresentados a seguir.

## **1.1. OPORTUNIDADES**

As oportunidades sinalizadas para a PROPPI, a pesquisa e os programas de pós-graduação estão cada mais vez ligados à transformação do conhecimento e inovação, alinhados às demandas da comunidade, do setor produtivo e da sociedade como todo. Com o crescimento vertical da pós-graduação experimentada nos últimos anos, a PROPPI por meio do planejamento estratégico e calcado no marco legal da Ciência e Tecnologia tem mudado o patamar da pesquisa e inovação, fazendo com que um novo *front* seja desenhado. Reuniões proativas têm sido realizadas sugerindo maneiras inovadoras de encarar as oportunidades no cenário externo da pesquisa, pós-graduação e inovação. É latente o papel da pesquisa, pós-graduação e inovação para atender as demandas externas de mão de obra qualificada, pautados pela nova indústria e pelos serviços tecnológicos e inovadores.

## **1.2. RISCOS**

Com a implementação do planejamento estratégico, via análise *swot*, ficou mais transparente o mapeamento de riscos pelo conhecimento dos pontos fracos e ameaças externas. Nesse sentido, estamos construindo mecanismos de gestão de riscos e monitoramento. Esse processo se encontra em

desenvolvimento, mas já começamos a mapear todos os processos da Pró-Reitoria e dos programas de pós-graduação no sentido de aprimorar os controles internos e simplificar os fluxos.

Em 2020 iniciaremos um processo de mapeamento de riscos por categoria, avaliando sua criticidade e prioridade no enfrentamento, uma vez que essa medida é fundamental face a vulnerabilidade da pró-reitoria frente as políticas nacionais e estaduais de fomento a pesquisa e pós-graduação. Complementarmente a PROPPI tem trabalhando junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) na utilização de sistemas integrados permitindo que os controles sejam automatizados e os riscos de falhas minimizados. A PROPPI acredita que a gestão de riscos e os controles internos são elementos essenciais à consecução dos objetivos e metas estabelecidos no PDI (2016-2025). Por outro lado, cumpre destacar que a falta de recursos satisfatórios para incentivo da pesquisa e pós-graduação, não substituição de servidores aposentados, bem como falta de recursos para aquisição e manutenção de infraestrutura física laboratorial – que leva ao acúmulo de passivos de manutenção e a necessidade premente de investimentos - tem comprometido o curso normal das pesquisas e gerado risco para seu crescimento dentro da instituição.

Portanto a PROPPI entende que todas as atividades, não só as estratégicas, mas em todos os níveis estratégico, tático e operacional envolvem riscos que devem ser reconhecidos e tratados, para que possamos atingir os objetivos estratégicos em conformidade com as leis e regimentos vigentes.

### **1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS**

Como forma de mitigação e preparação para os desafios do futuro, a PROPPI tem trabalhado intensamente nos ajustes e criação de resoluções e portarias visando disciplinar matérias e processos que possam gerar ambiguidade e comprometer os processos e consequentemente os objetivos finalísticos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Com o mapeamento dos riscos por categoria em 2020, será mais fácil poder verificar quais riscos atingem mais diretamente e devem ser tratados diferencialmente.

## **2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL) DA UFOP 2016-2025.**

### **2.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **2.1.1. OBJETIVO 1**

##### **Fortalecer a qualidade dos programas de pós-graduação.**

Devido à importância deste objetivo estratégico, a PROPPI trabalhou 2019 com atenção especial nas metas e ações diretamente ligadas nesse objetivo;

Cabe ressaltar que esse objetivo estratégico é de suma importância, pois o objetivo final é melhorar a avaliação dos programas de pós-graduação da UFOP na avaliação quadrienal da CAPES.

##### **Metas do ano de 2019**

- Lançar a 2ª versão do manual do PROAP. Meta totalmente alcançada;
- Reuniões bimestrais da câmara de pós-graduação. Meta totalmente alcançada.
- Lançamento do planejamento estratégico dos programas de pós-graduação, através de uma metodologia construída pela PROPPI, tendo como base a análise *Swot* e o *Balanced Scorecard*. Meta totalmente alcançada com implementação no segundo semestre de 2019.

##### **Ações realizadas**

- Promoção de treinamento dos secretários da pós-graduação com relação ao novo manual do PROAP, bolsas de mestrado e doutorado, expedição de diplomas, registro acadêmico e Plataforma Sucupira.
- Levantamento de todos os dados quantitativos e qualitativos dos programas de pós-graduação tendo como base a plataforma sucupira e a avaliação de área na CAPES para subsidiar a construção do planejamento estratégico.
- Lançamento dos editais da PROPPI, Auxílio Publicação e Auxílio financeiro a Pesquisador no ano de 2019, sendo que 34 docentes foram contemplados no auxílio publicação e 113 contemplados no auxílio financeiro a pesquisador.

### **2.1.2. OBJETIVO 2**

**Ampliar a oferta de programas de pós-graduação na UFOP.** Esse objetivo estratégico da PROPPI norteia a visão de futuro da pró-reitoria, no intuito de dar continuidade ao crescimento vertical da pós-graduação dentro da instituição.

#### **Meta do ano de 2019**

- A meta do ano de 2019 foi totalmente atingida no que tange colocar em funcionamento os 05 cursos novos de pós-graduação stricto sensu aprovados no ano de 2018. Neste sentido entraram em funcionamento na UFOP em 2019 o Programa em Rede (PROFSAÚDE) coordenado pela Abrasco/Fiocruz com o Mestrado Profissional em Saúde da Família (EMED/Ouro Preto), Mestrado em Engenharia de Produção (ICEA/João Monlevade), Mestrado em Engenharia Mecânica (EM/Ouro Preto), Doutorado em Saúde e Nutrição (ENUT/Ouro Preto) e Doutorado em Educação (ICHS/Mariana).
- Com a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu amplia a capacidade da UFOP em apresentar para sociedade alternativas para o fortalecimento do fluxo de inovações para automação, transformação e criação de valor em diversas áreas da sociedade como um todo. Todo esse processo fomenta o aumento de eficiência no uso da mão de obra, energia, água, insumos ampliando os benefícios em cadeia para as comunidades, com impacto econômico, social e cultural.
- Cumpre ressaltar que no ano de 2019 a PROPPI subsidiou também outras propostas para serem apresentadas junto a CAPES. Concomitantemente a PROPPI tem trabalhado intensamente para melhorar a qualidade de cada programa de pós-graduação, trabalhando diversos editais para fomento de suas atividades. Dessa forma, o desafio para os próximos exercícios consiste em trabalhar a gestão estratégica dos programas de pós-graduação no intuito de subsidiar melhores avaliações no conceito CAPES para programas de pós-graduação stricto sensu.

#### **Ações realizadas**

- A PROPPI auxiliou pesquisadores da UFOP por meio do edital Auxílio Financeiro a Pesquisador e Auxílio à Publicação de artigos científicos. Concedeu apoio institucional na elaboração e pré-avaliação de propostas submetidas nos Aplicativos de Propostas de Novos Cursos (APCN) da CAPES, inclusive subsidiando a vinda de avaliadores externos. A PROPPI também lançou em 2019 a 2ª versão do manual do PROAP, no intuito de fomentar uma melhor utilização dos recursos do PROAP por parte dos programas de pós-graduação. Concomitantemente trabalhou com a CSU (Coordenadoria de Suprimentos) um calendário de compras específico para a pós-graduação e lançou

editais com recursos do PROAP para manutenção de equipamentos de pesquisa da pós-graduação e um edital de publicação de artigos em revistas internacionais. Todo esse processo visando subsidiar propostas mais robustas junto a CAPES.

- A PROPPI promoveu, em Out/2019 e em conjunto com a UNIFEI, um *workshop* sobre pesquisa e pós-graduação para discutir ações de integração dos grupos de pesquisa da UFOP-João Monlevade com os da UNIFEI-Itabira. Tal atividade resultou na criação de um grupo de trabalho que enviará, em 2020, um APCN para a criação de um mestrado conjunto em Engenharia Elétrica do qual a UFOP será a instituição proponente. Além disso, a PROPPI ajudou na elaboração e articulação interna para a proposição dos seguintes cursos novos (APCNs): Doutorado em Filosofia (aprovado e que terá início em 2020); mestrado acadêmico em Patrimônio e Turismo (em avaliação na CAPES); mestrado profissional em Sistemas de Informação (reprovado pela CAPES).

### **2.1.3.OBJETIVO 3**

**Promover a integração da modalidade presencial e a distância.** Com esse objetivo, a PROPPI pretende diminuir os custos das bancas de qualificação, mestrado e doutorado e investir mais na qualidade da pós-graduação com os recursos advindos do PROAP, como exemplo.

#### **Meta**

Promover bancas de mestrado e doutorado a distancia por meio da Resolução CEPE 7.508 aprovada em 23 de agosto de 2018. Meta totalmente alcançada.

#### **Ações realizadas**

- Ações para compra de novos recursos tecnológicos, além dos já existentes para o ensino à distância;  
- Início do novo curso de mestrado profissional em Saúde da Família oferecido na modalidade semipresencial, utilizando recursos tecnológicos de ensino à distância. Além disso, outros cursos em rede (Ex. Doutorado em Química, Doutorado em Nanotecnologia) ou multi-campi (Ex. Mestrado em Engenharia de Produção (ICEA-EM)) tem utilizado tais ferramentas.

## **2.2. PESQUISA**

### **2.2.1.OBJETIVO 1**

**Fortalecer as condições de pesquisa em todos os *campi* e unidades acadêmicas.**

### **Meta**

- Manter em 2019 os editais de Auxílio a Pesquisador e Auxílio Publicação como esforço apesar do cenário orçamentário adverso. Meta totalmente alcançada.

### **Ações**

- Lançamento dos editais de Auxílio Financeiro a Pesquisador, Auxílio Publicação, mesmo em um cenário adverso de contingenciamento de recursos. Como o edital previa que a concessão de recursos estava condicionada a existência de recursos, com o descontingenciamento foi possível contemplar os pesquisadores.

- A PROPPI tem informado também aos pesquisadores, através do Sistema Financiar, toda e qualquer oportunidade de fomento para pesquisa, seja individual ou institucional.

- A PROPPI articulou ainda o envio de propostas institucionais para o CNPq visando a aquisição de bolsas de doutorado (Edital CNPq Doutorado Acadêmico para Inovação e Edital CNPq de “Apoio a Formação de Doutores em Áreas Estratégicas”). Ambas propostas foram aprovadas e a UFOP ganhou 6 bolsas de doutorado para implementação a partir de 2020.

- Para 2020 pretende-se manter os editais que tem sido decisivos no fortalecimento da pesquisa dentro da UFOP. Pretende-se também implementar o sistema desenvolvido pelo NTI de agendamento de equipamentos multiusuários de pesquisa e o sistema Stela Experta que extrai e agrega dados institucionais do Lattes, fundamentais para o planejamento estratégico da pesquisa na UFOP.

### **2.2.2. OBJETIVO 2**

**Ampliar as atividades de pesquisa em todas as áreas de conhecimento.** Esse objetivo representa muito e tem efeito multiplicador nas atividades fins da pós-graduação da UFOP

### **Metas**

- Aquisição via FINEP do equipamento Sistema de aquisição de imagem quali e quantitativa não invasiva in vivo com recursos disponibilizados pela FINEP. Meta totalmente alcançada.

- Cumprimento do objeto em 2019 do edital S.O.S da FINEP com a manutenção corretiva do equipamento de microscopia confocal no valor de R\$ 99.910,00 através do convênio 01.18.0138.00;

- Manutenção de equipamentos multiusuários parados.

### **Ações**

- Lançamento do edital PROPPI com recursos PROAP para manutenção de equipamentos multiusuários;

- Gerenciamento constante com mitigação de riscos dos projetos vinculados à FINEP.

### 3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

A PROPPI supervisionava, até 31 de dezembro de 2019, 47 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, organizados em 34 Programas de Pós-Graduação, que contavam com a participação de 433 docentes doutores da UFOP e 62 externos. No final de 2019 estavam matriculados 130 alunos de especialização, 74 alunos de residência médica, 1354 alunos nos cursos de mestrado (1054 em cursos acadêmicos e 300 em cursos profissionais) e 449 nos cursos de doutorado, totalizando 2007 alunos de pós-graduação. Em 2019 foram totalizadas 394 defesas de dissertações e 81 defesas de teses. No final do ano de 2019 a UFOP contava 369 bolsas de mestrado e 202 de doutorado disponibilizadas pelas agências de fomento externas e pela própria UFOP. Resulta em um percentual de 31,66 % de alunos com bolsas, sendo 44,98% no doutorado e 27,25% no mestrado – lembrando que alunos do mestrado profissional não têm direito à bolsa de estudos. Cumpre ressaltar que no ano de 2019 tivemos vários cortes de bolsas procedidos pelas agências de fomento CAPES e FAPEMIG.

Dentre os principais programas e projetos adotados pela PROPPI em 2019 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, pode-se citar:

- a) Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação (PIQ) que contemplou em 2019 dois editais viabilizados com recursos do orçamento da PROPPI/UFOP:
- ✓ Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 113 docentes, ao custo de R\$ 600.000,00;
  - ✓ Edital Auxílio à Publicação de Artigos Científicos. Foram apoiados 34 docentes, ao custo de R\$ 100.000,00;
  - ✓ Edital Auxílio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa via PROAP. Foram contemplados 07 propostas de manutenção. Valor disponibilizado no Edital de R\$ 100.000,00;
  - ✓ Auxílio à Publicação, Tradução, Revisão de Artigos Científicos em Periódicos Internacionais via PROAP. Foram contemplados 16 pesquisadores. Valor disponibilizado no Edital de R\$ 51.000,00.
- b) Lançamento do Edital INCULTEC/PROPP 01/2019 Acelera - Seleção de Empreendedores com as atividades previstas para início de 2020.
- c) Finalização do sistema de gestão de laboratórios multiusuários junto com o NTI;
- d) Organização do Encontro de Saberes. No ano de 2019 o *Encontro de Saberes* da UFOP comemorou 11 anos, com a integração entre as Mostras das áreas de Pesquisa, Extensão e Ensino. O evento aconteceu pela primeira vez no Campus Morro do Cruzeiro / UFOP.

- e) Lançamento do edital de professor visitante por meio da definição de política e gestão de pessoal e orçamentária para a contratação de visitantes, mediante demanda justificada, qualificada e planejada dos programas de pós-graduação da UFOP; Além disso, a PROPP coordenou em 2019 (Edital Propp 14/2019) o lançamento do edital para alocação de professores substitutos para docentes que se afastaram para pós-doutoramento, conforme a política de mobilidade docente definida na Resolução CEPE 7708. Esse ano o edital foi conjunto Proad/Proppi
- f) Elaboração da 2ª versão do manual do PROAP.
- g) Cumprimento do objeto em 2019 do edital S.O.S da FINEP com a manutenção corretiva do equipamento de microscopia confocal no valor de R\$ 99.910,00 através do convênio 01.18.0138.00;
- h) Aquisição via FINEP do equipamento Sistema de aquisição de imagem quali e quantitativa não invasiva in vivo. Aquisição com recursos da ordem de R\$ 544.950,00 disponibilizados pela FINEP através do convênio 01.18.0047.00;
- i) Portaria PROPP/UFOP Nº 04, de abril de 2019 que determinou que os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFOP procedam à realização de cadastro como usuários da Plataforma Carolina Bori e como representantes de Curso/Programa de Pós-Graduação e transmitam essa obrigatoriedade de cadastro a quem os suceder na coordenação do programa, bem como as demais competências e responsabilidades envolvidas;
- j) Portaria PROPP/UFOP Nº 06, de 22 de abril de 2019, que estabelece normas e procedimentos para defesas de teses e dissertações sigilosas;
- l) Portaria PROPP/UFOP Nº 017, de 04 de setembro de 2019, reconduz para mais um mandato de 02 anos os representante da câmara de infraestrutura multiusuária da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- m) Portaria PROPP/UFOP Nº 23, de 23 de outubro de 2019, que estabelece a documentação obrigatória para abertura de processo de registro e expedição de diplomas de cursos de pós-graduação stricto sensu no Sistema Eletrônico de Informações – SEI;
- n) Portaria PROPP/UFOP Nº 24, de 06 de novembro de 2019, estabelece a documentação obrigatória para abertura de processo de registro e expedição de segunda via de diplomas e certificados de cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu no Sistema Eletrônico de Informações – SEI;
- o) Contratação, com recursos do PROAP/2019, da licença do software Stella Sperta. Trata-se de uma ferramenta de extração e gestão estratégica de informações, quantitativas e qualitativas, da produção científica, tecnológica, artística e de projetos dos docentes da UFOP e de seus grupos de pesquisa, a partir das bases da Plataforma Lattes do CNPq.
- p) A PROPP liderou em 2019 a organização do Dia C da Ciência na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;

- q) Reuniões bimestrais em 2019 da Câmara de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação para discussão de assuntos atinentes à pesquisa e pós-graduação na UFOP;
- u) Utilização de recursos do PROAP para custear a gestão de resíduos provenientes das pesquisas da pós-graduação da UFOP.

Com relação aos principais iniciativas do NITE (Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo) cumpre destacar:

A gestão atual do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo tem por objetivo a implementação da Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Universidade recentemente aprovada (Resolução CUNI 2174/2019), assegurando a proteção e manutenção de ativos de propriedade intelectual, além de estruturação de um ambiente propício à transferência de tecnologia e inovação, com valorização do empreendedorismo acadêmico da formação de *startups* e de *spin-offs*.

No atual contexto, e com vistas a implementar a Política de Inovação, foi posta em marcha uma estratégia para promover a sinergia entre o NITE/UFOP e a comunidade científica nos diferentes *campi* da UFOP, com:

- Capacitação da comunidade no que se refere à Política de Inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia por meio de realização de apresentações nas Unidades Acadêmicas, Assembleias Departamentais e Departamentos Acadêmicos.
- Capacitação dos membros da equipe do NITE/UFOP por meio da participação em eventos voltados para a gestão da inovação e da propriedade intelectual e transferência de tecnologia.
- Elaboração de um vídeo institucional sobre política de inovação e a proteção de ativos de propriedade intelectual, visando mostrar as vantagens e os ganhos para a sociedade no que se refere à transferência de tecnologia, além de estimular as atividades empreendedoras na UFOP.
- Produção de *pitches* (vídeos de curta duração) com as tecnologias da UFOP, com a criação de uma vitrine tecnológica, objetivando divulgar expertises internas, visando aumentar a taxa de conversão de patentes em licenciamento e o co-desenvolvimentos com agentes parceiros.

Neste contexto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

### **1. Capacitação de Recursos Humanos**

Visando à capacitação de recursos humanos para a inovação e a interação com outros NITs e órgãos de representação e demais agentes parceiros, a equipe do NITE (executora do projeto) participou das seguintes atividades:

- 1.1 Participação no Encontro anual da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (novembro/2019);
- 1.2 Participação na reunião do Fórum de Proteção do Conhecimento, liderado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) (novembro/2019);
- 1.3 Participação no Curso de Elaboração para elaboração de Recursos em CT&I organizado pela ABIPT (novembro/2019);
- 1.4 Participação em evento Agenda aberta relação societária para Startup no BIOTECTONW (novembro/2019);
- 1.5 Visita técnica ao evento Startup e Spin-off - da pesquisa ao negócio, realizado na Fundação Ezequiel Dias em Belo Horizonte (novembro/2019);
- 1.6 Participação no Fórum Técnico Mineiro de Ciência, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, com diversas reuniões e um evento, com vistas a realizar um encontro tendo como tema a integração regional no que se refere à ciência, pesquisa, tecnologia e inovação em conjunto com a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em abril de 2020;
- 1.7 Participação em ações de capacitação promovidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

## **2. Disseminação da Cultura de Propriedade Intelectual e Inovação**

- 2.1 A equipe do NITE realizou apresentação da Política de Inovação e Propriedade Intelectual nos seguintes setores da UFOP:
  - 2.1.1 Escola de Minas;
  - 2.1.2 Escola de Farmácia;
  - 2.1.3 Instituto de Ciência Exatas e Biológicas;
  - 2.1.4 Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas;
  - 2.1.5 Departamento de Biologia.

Além disso, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- 2.2 Participação na Semana da Ciência, com evento que buscou interação com alunos de educação básica da Rede Municipal de Ensino;
- 2.3 Participação nas discussões para a implantação de um Parque Tecnológico no Município de Ouro Preto;
- 2.4 Realização de duas visitas a laboratórios da Universidade, visando à criação de um ambiente adequado para compartilhamento e desenvolvimento de novas parcerias;
- 2.5 Participação no Comitê Gestor do ITV/Vale na UFOP;
3. Elaboração de um vídeo institucional sobre a política de inovação;
4. Implementação da vitrine tecnológica, que contém cerca de 10 vídeos de divulgação, sendo 04 em fase de implementação.

## **5. Proteção e Manutenção de Ativos de Propriedade Intelectual**

5.1 No ano de 2019, alcançou-se os seguintes números em matéria de propriedade intelectual:

- 5.1.1 18 depósitos de patentes nacionais;
- 5.1.2 02 pedidos de patente nacionais em fase de estudo para proteção;
  - 5.1.2.1 02 pedidos de patentes internacionais;
  - 5.1.2.2 01 registro de software;
  - 5.1.2.3 02 registros de marca;

Além disso, houve a concessão de 01 patente internacional na Comunidade Europeia e 03 patentes concedidas no Brasil.

## **6. Projetos de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação**

- 6.1 01 (hum) projeto ITV/Vale, em fase de minuta;
- 6.2 01 (hum) projeto em parceria CNPq/Empresa, assinado;
- 6.3 03 Termos de Parceria em fase de minuta e assinatura;
- 6.4 03 contratos de compartilhamento de laboratório, em fase de discussão;
- 6.5 01 contrato de autorização de testes sobre tecnologia, assinado;
- 6.6 01 contrato de licenciamento, com a Fundação Gorceix, não concluído;
- 6.7 03 contratos de cotitularidade, assinados.

Além disso, no ano de 2019, o NITE, dentro de sua competência legal, se manifestou em projetos envolvendo o Marco Legal de Ciência e Tecnologia com emissão de 11 (onze) pareceres e 14 (quatorze) despachos, que em seu conjunto perfazem um valor na ordem a R\$9.5 milhões, o que exemplifica o potencial dos da UFOP no segmento inovação.

Ainda dentro desse contexto, o NITE auxiliou na minuta de 12 (doze) contratos dentro de sua área de atuação. Além disso, a equipe trabalhou ativamente no auxílio de pesquisadores para participação no Edital Centelha da FAPEMIG e em outros temas relacionados à Lei de Inovação.

## **7. Recuperação de ativos de propriedade intelectual**

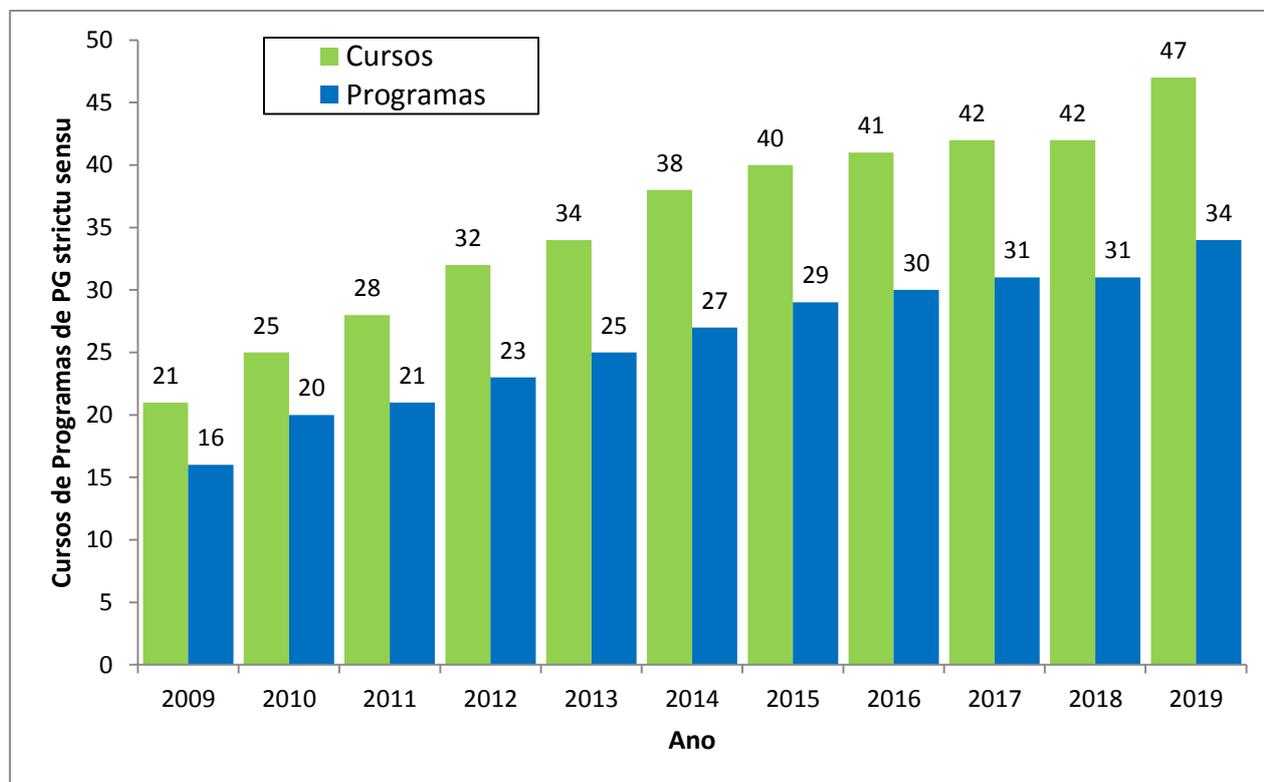
No início de 2015, o Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, devido a diversos fatores administrativos, dentre eles a falta de recursos humanos qualificados, passou por uma quebra de gestão, desaguando em grave falha no acompanhamento de pedidos de patentes e outros ativos de propriedade intelectual/industrial, levando ao arquivamento de cerca de 20 processos de proteção, entre marcas e patentes.

Diante disso, a equipe do NITE estabeleceu uma estratégia inicial de recuperação via pedido de pedido de devolução de prazos e recursos administrativos, de 04 pedidos de patentes, escolhidos por amostragem. A escolha pela amostragem se deu devido aos custos dos recursos administrativos e da incerteza do sucesso

A estratégia se mostrou eficiente, visto que foram recuperados, dentro do ano de 2019, cerca de dois pedidos de patente. Assim, a estratégia foi aplicada a todos os demais processos de patente que foram arquivados durante a quebra de gestão.

#### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

**Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP**



Fonte: PROPPI/UFOP

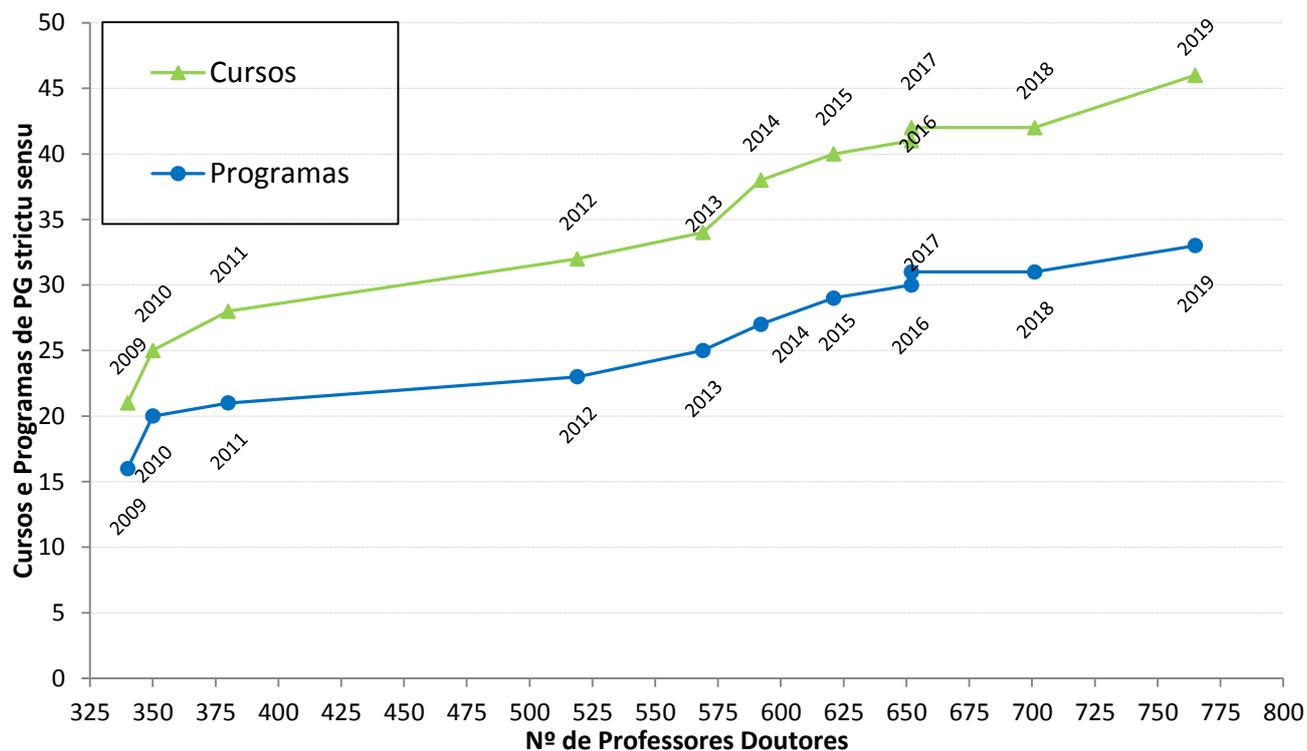
**Nome do indicador:** Índice de número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

**Descrição do indicador:** Acompanhar a evolução do crescimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFOP

**Avaliação do resultado:** No ano de 2019 começaram cinco novos cursos. São eles: Mestrado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia de Produção, Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde), Doutorado em Saúde e Nutrição e Doutorado em Educação.

**Ações para melhoria do desempenho:** A PROPPI tem proposto políticas com vistas ao crescimento do número de cursos de pós-graduação na UFOP, dando total apoio aos grupos emergentes, com visitas em loco, marcação de reuniões e subsidiando a vinda de avaliadores externos antes das submissões de APCNs. Em 2019 foi lançado o edital para contratação de professores visitantes para atuar em programas de pós-graduação e de professores substitutos para cobrir afastamentos de docentes da UFOP para estágios pós-doutorais. Como contrapartida, os docentes que se afastarem para qualificação deverão no seu retorno à UFOP, ingressar em programas de pós-graduação ou propor a criação de novos cursos em áreas de pesquisa não existentes na nossa instituição.

**Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.**



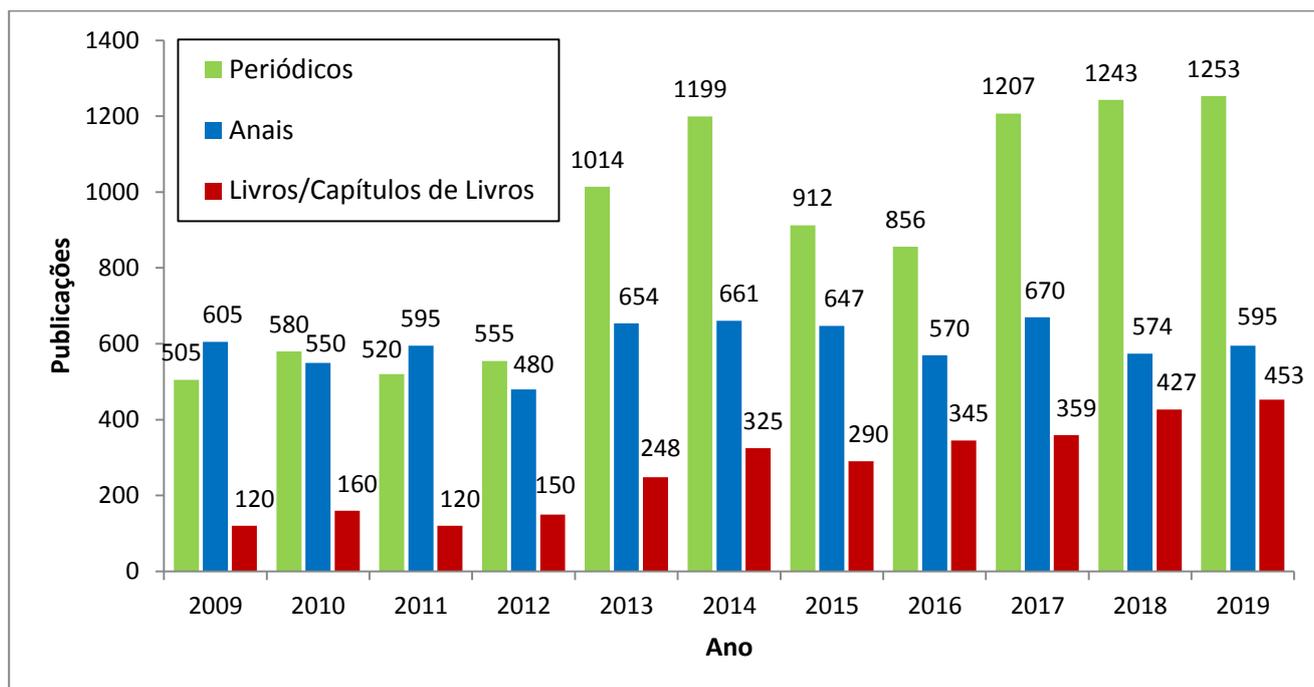
Fonte: PROPPI/UFOP

Nome do indicador: Índice de número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Descrição do indicador: indica o número de cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da instituição no ano em estudo.

Avaliação do resultado: Houve um aumento de 9,12% no número de doutores em relação ao ano de 2018. Destaca-se a finalização do DINTER em Administração, contratado junto à Fundação Getúlio Vargas, que contemplou a qualificação de 20 docentes. Tivemos um aumento de 11,9% no número de cursos de pós-graduação em relação ao ano de 2018. Este número é fruto do esforço da PROPPI na aprovação junto a CAPES de novos cursos de pós-graduação alicerçados em um trabalho de indicadores e desempenho.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção das políticas de qualificação de docentes da UFOP e lançamento de editais para induzir o credenciamento de doutores como docentes colaboradores em PPGs afins. Implementação do resultado do Edital de pesquisador visitante realizado em 2019. A implementação será feita esse ano. O que foi feito foi a contratação dos substitutos para cobrir os afastamentos de pós-doutorado.

**Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP**

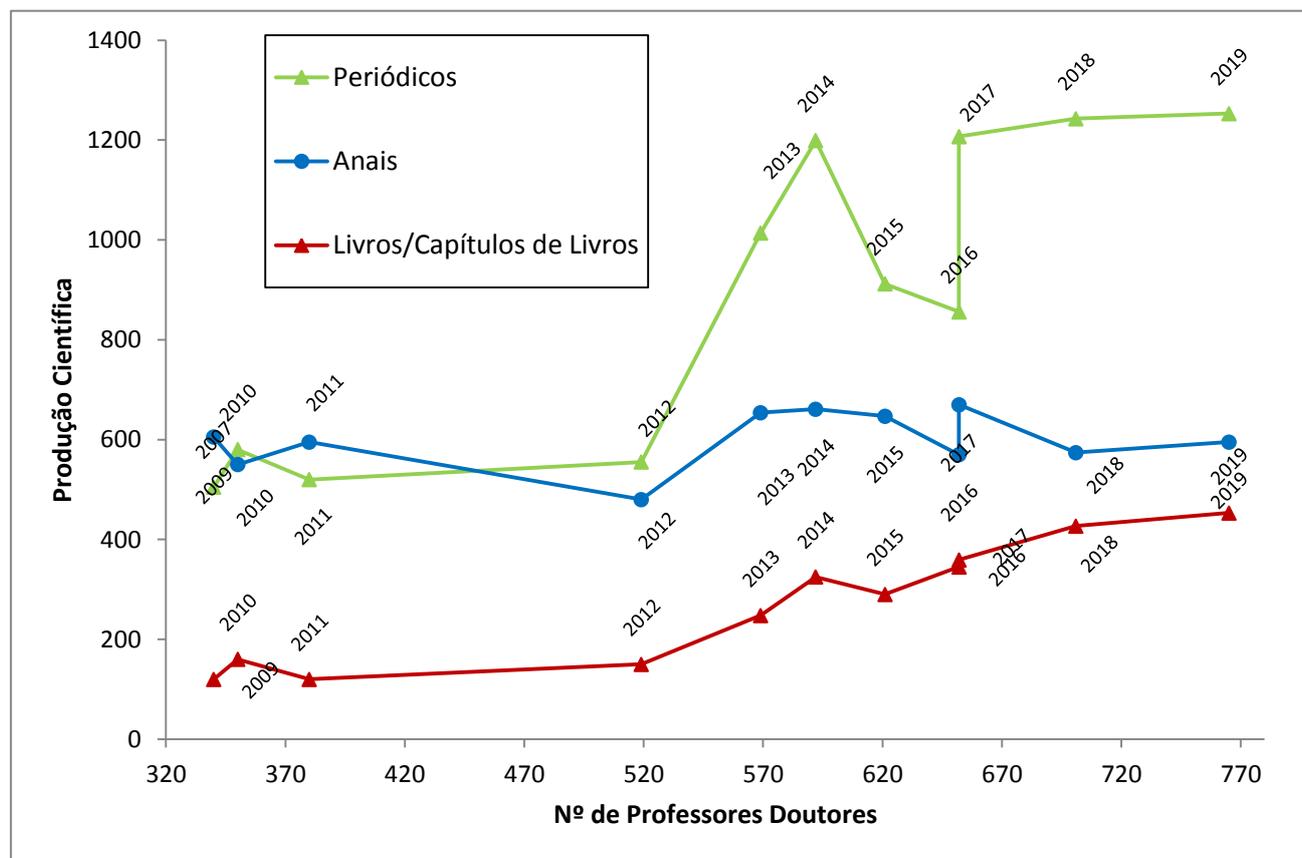
Fonte: Plataforma Lattes

Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de artigos publicados, anais e livros/capítulos de livros.

Avaliação do resultado: Observa-se um crescimento 0,8% no número de publicações em periódicos, 6% na publicação de livros e capítulos de livros, e 3,6% na publicação de anais em relação ao ano de 2018. Ressalta-se a importância desse crescimento apesar da baixa oferta de editais de financiamento em agências de fomento. Por outro lado, importante destacar o esforço da UFOP e da PROPI em manter os editais institucionais de Auxílio Financeiro ao Pesquisador e Publicação e a manutenção da política de alocação de bolsas de iniciação científica, de mestrado e doutorado com recursos próprios.

**Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes versus professores doutores da UFOP, base Lattes/CNPq**



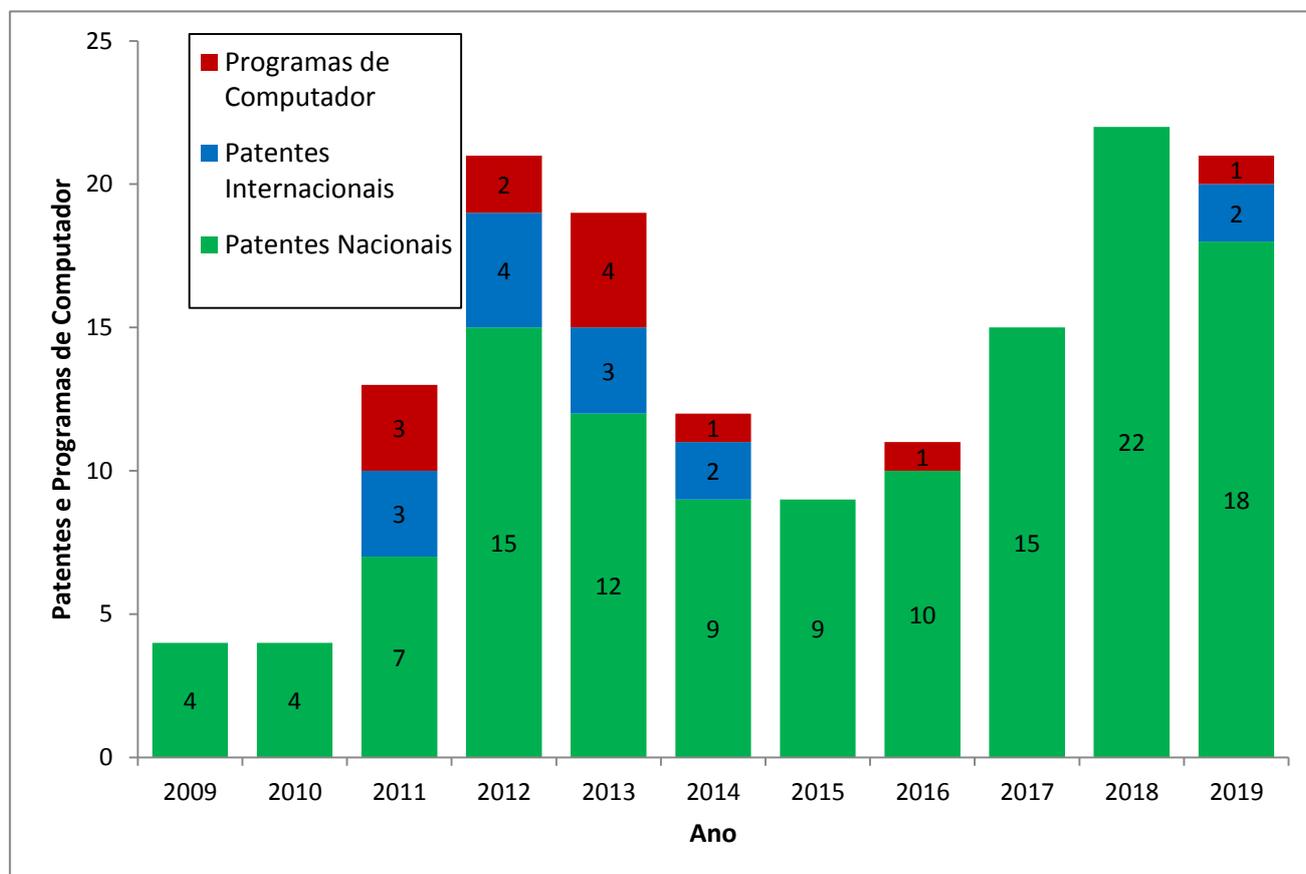
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica o número de artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes em relação ao número total de docentes doutores da instituição. O número de doutores aumentou 9,12% em relação a 2018. Se compararmos com 2017 o aumento foi de 17,3%.

**Avaliação do resultado:** Esse aumento do número de doutores reflete diretamente na produção científica da UFOP conforme pode ser visto no gráfico. O crescimento do número de doutores impactou diretamente no quantitativo de produtos científicos produzidos pela instituição, indicando que as políticas de incentivo ao doutoramento são efetivas também do ponto de vista do incremento da produção científica. Por outro lado, os editais de auxílio financeiro a pesquisador e auxílio publicação destinado para professores doutores também tem subsidiado o aumento dessa produção.

**Ações para melhoria do desempenho:** Manutenção das políticas de incentivo à qualificação nas unidades que ainda tem mestres e incentivo à qualificação/aperfeiçoamento dos doutores por meio da realização de estágios pós-doutorais. Lançamento do edital PROPPi nº 18/2019 “Seleção de Propostas para Professor Visitante Nacional ou Estrangeiro”. Nesse sentido a PROPPi pretende manter também os editais auxílio financeiro a pesquisador e auxílio à publicação. Espera-se que tais ações continuem a contribuir para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP.

**Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos**



FONTE NITE/PROPPI

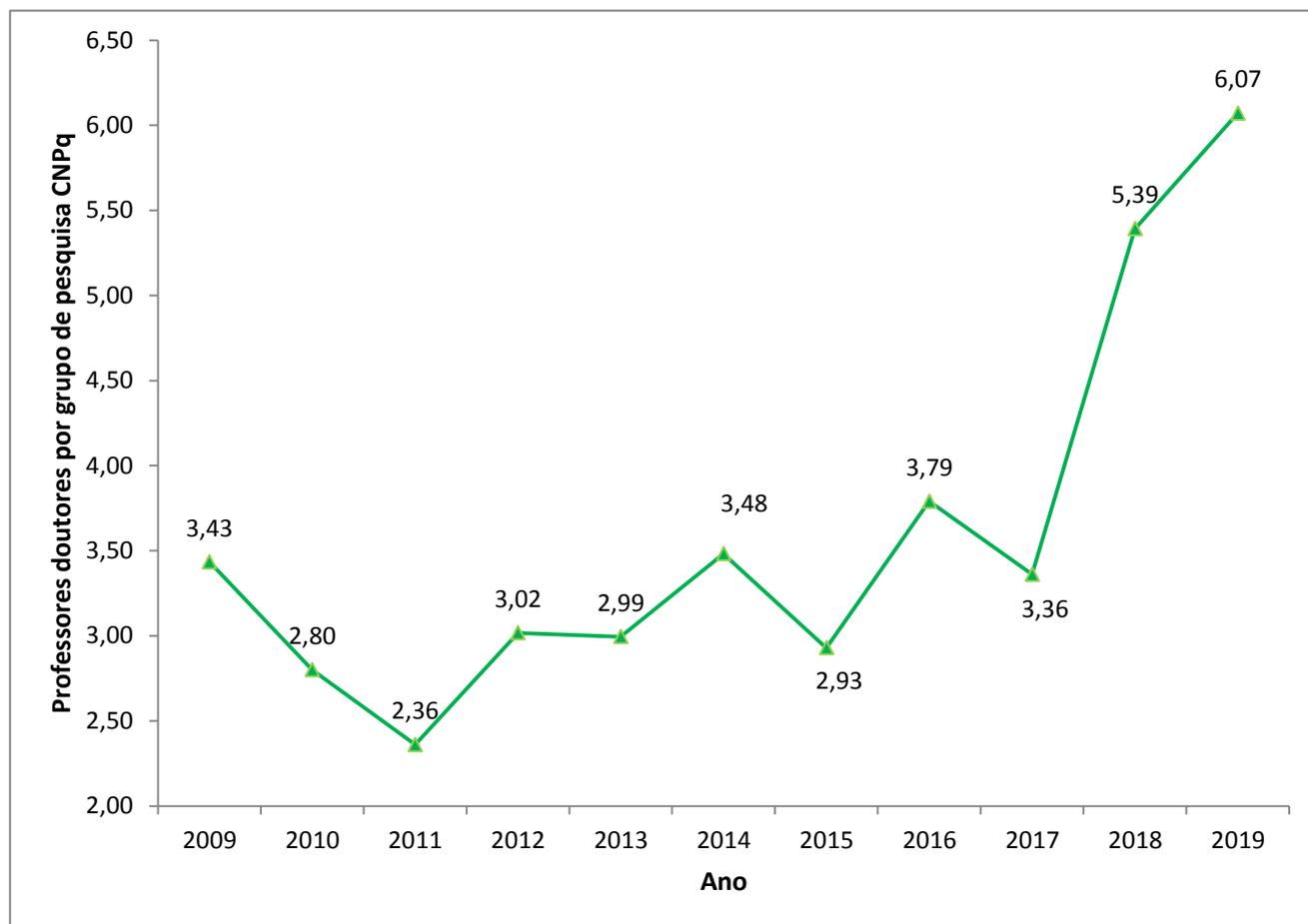
Nome do indicador: Índice de Depósitos de Patentes.

**Descrição do indicador:** Indica o número de depósito de patentes pela instituição no ano em estudo.

Importante ressaltar que as incertezas sobre a economia e o baixo fomento para P&D e inovação não permitiram um maior crescimento. As políticas públicas voltadas para a inovação ainda são pouco efetivas. Neste cenário foi relevante a manutenção no nível de depósitos de patentes nacionais.

**Avaliação do resultado:** No que se refere a número de depósitos de patentes, indicador utilizado para o presente relatório, verifica-se que em 2018 houve cerca de 22 depósitos em nível nacional. Já em 2019, alcançou-se 18 depósitos nacionais e 02 depósitos internacionais. Deve-se mencionar que os depósitos internacionais, em consonância com a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UFOP, foram efetuados pela parceria privada (Vale S/A). Isso indica, de forma clara, um ponto positivo em termos de política institucional e inovação, sendo caso de sucesso no relacionamento Universidade-Empresa.

**Ações para melhoria do desempenho:** A gestão do NITE visa ao aumento do depósito de patentes. No entanto, antes disso, a gestão atual tem buscado tomar medidas no sentido de que as patentes depositadas sejam produzidas de forma adequada, de modo a propiciar a transferência/licenciamento à sociedade. As ações, no entanto, dependem de fatores externos, tais como recursos humanos capacitados para redação de patentes, criação de mecanismos adequados para propiciar o incremento no relacionamento Universidade-Empresa e aumento de recursos investidos em pesquisas de ponta.

**Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq**

Fonte: PROPPI

**Nome do indicador:** Índice de Produção Científica.

**Descrição do indicador:** Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor na Instituição, no ano de estudo.

**Avaliação do resultado:** Avaliando a razão de doutores por grupo de pesquisa do CNPQ percebe-se que o índice quase dobrou de 2017 para 2019. Esse fato indica uma robustez dos respectivos grupos, uma vez que ocorre a agregação de recursos humanos a estes, promovendo crescimento das linhas de pesquisa e pesquisas científicas em geral.

**Ações para melhoria do desempenho:** Criação de página para divulgação dos grupos de pesquisa institucionais. Estimulo ao credenciamento e inserção de doutores na Pós-Graduação da UFOP, o que pode contribuir para o fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa da UFOP cadastrados no CNPq.

**Quadro 1 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq**

| <b>Ano</b> | <b>Número de docentes doutores</b> | <b>Número de bolsistas de produtividade do CNPq</b> |
|------------|------------------------------------|---|
| 2012       | 519                                | 75  |
| 2013       | 566                                | 73  |
| 2014       | 592                                | 77  |
| 2015       | 621                                | 82  |
| 2016       | 652                                | 66  |
| 2017       | 652                                | 63  |
| 2018       | 701                                | 63  |
| 2019       | 765                                | 70  |

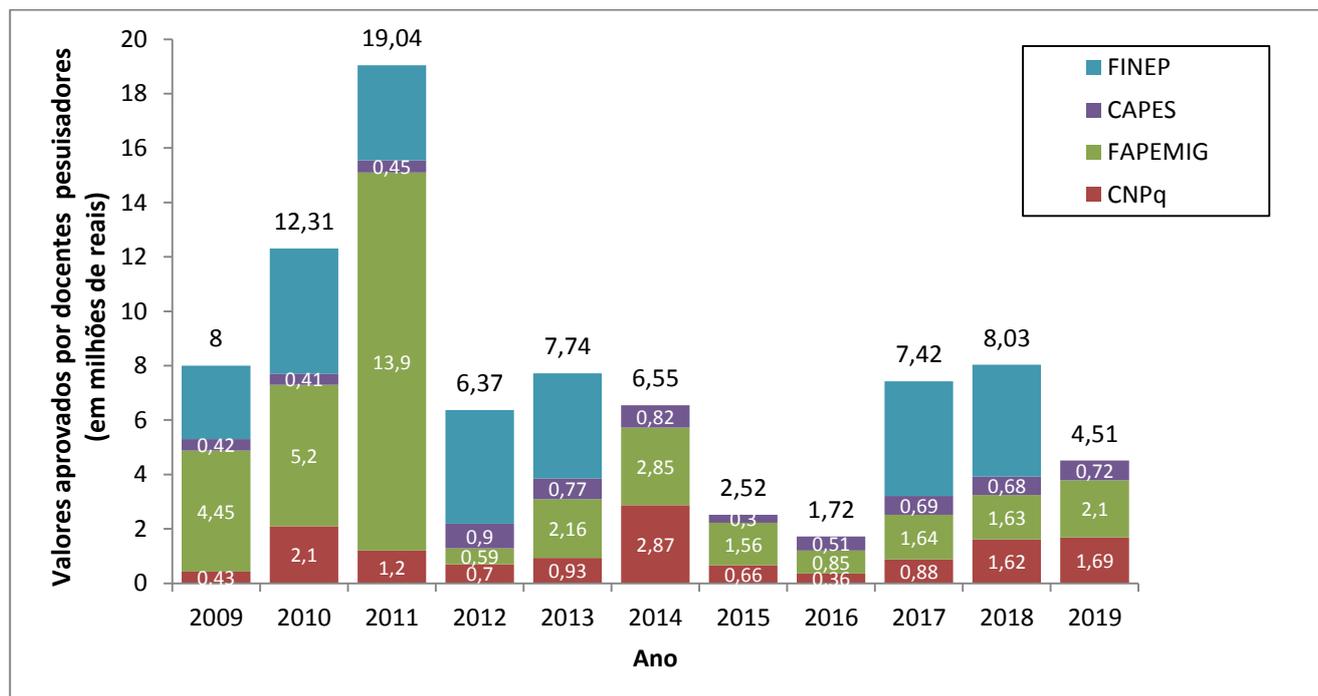
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPQ em relação ao número total de docentes doutores na instituição no ano em estudo.

Avaliação do resultado: O número de bolsistas de produtividade aumentou considerando os últimos 03 anos. Observa-se também que o incremento no número de docentes doutores não tem impacto imediato no número de bolsistas de produtividade, uma vez que se trata de recém-doutores, que iniciarão a consolidação de suas carreiras como pesquisadoras a partir da titulação. Espera-se um crescimento gradativo do número de bolsistas nos próximos anos.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção dos editais internos de fomento à pesquisa, como o edital de Auxílio ao Pesquisador e Auxílio à publicação. Oferecer um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP diminuindo o passivo de manutenção dos equipamentos multiusuários, promovendo editais de manutenção. Também no final de 2019, começou a rodar, em caráter experimental, o sistema desenvolvido pelo NTI, de agendamento de equipamentos multiusuários que beneficiará a pesquisa, podendo contribuir para a elevação a proporção de bolsistas de produtividade.

**Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais.**



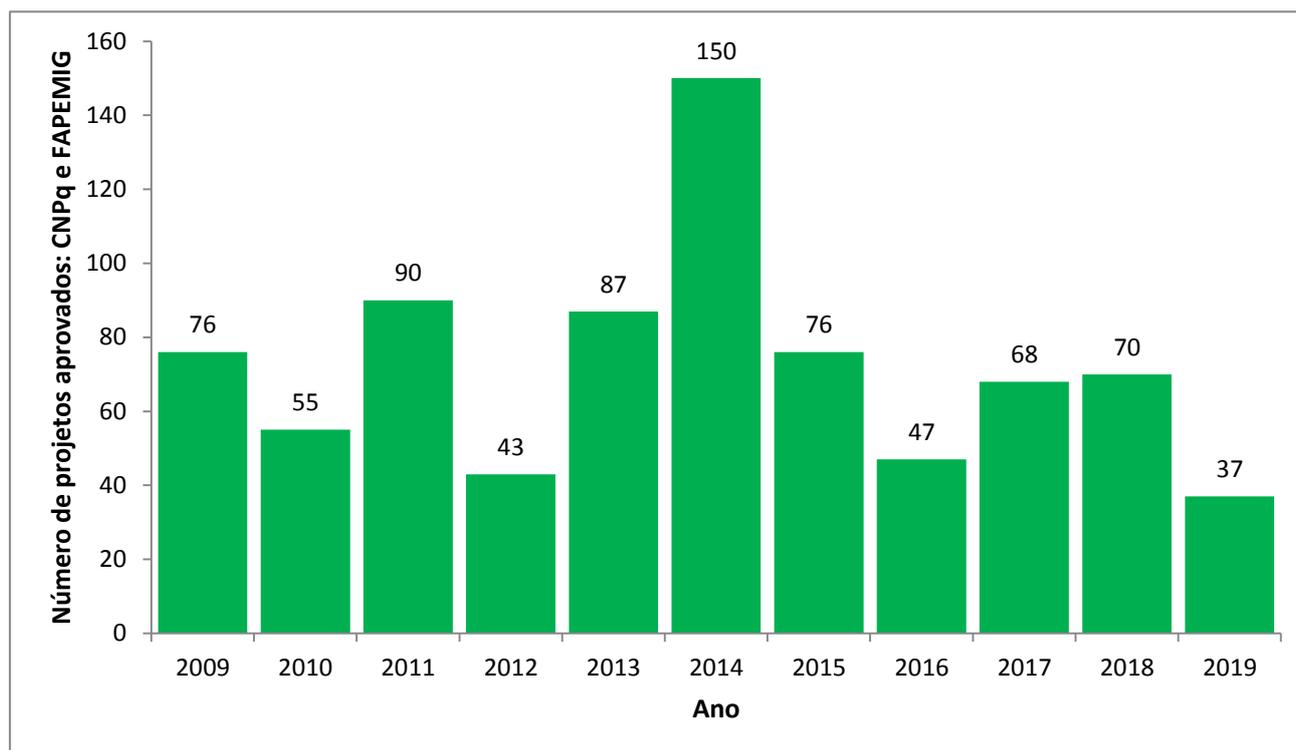
Fonte: PROPI

Nome do indicador: Índice de projetos de pesquisa

Descrição do indicador: Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento em desenvolvimento na instituição

Avaliação do resultado: Em 2019, apesar do cenário adverso, o resultado de captação de recursos foi positivo. Destaca-se o aumento no valor total de projetos captados junto ao CNPq que dobrou em relação ao ano de 2017. Não tivemos editais da FINEP em 2019 nos quais a UFOP participa institucionalmente.

Ações para melhoria do desempenho: Para 2020, a PROPI pretende manter a política de articulação entre os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFOP para a submissão de projetos institucionais lançados por agências de fomento e apoio total aos pesquisadores que desejarem submeter projetos individuais.

**Gráfico 8 - Número de projetos de pesquisa aprovados junto à FAPEMIG e CNPq**

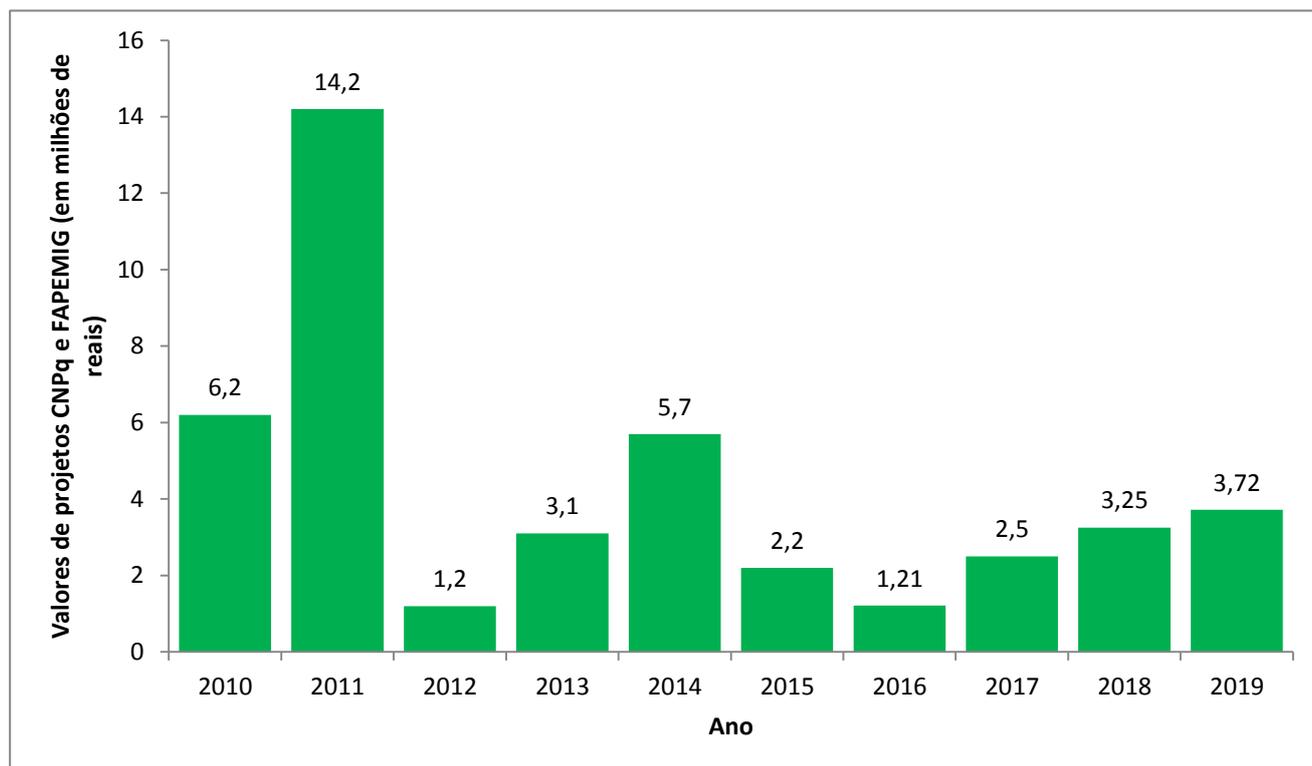
Fonte: PROPPI

Nome do indicador: Índice de Projetos de aprovados junto à FAPEMIG e CNPQ

Descrição do indicador: Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPQ e FAPEMIG no ano em estudo

Avaliação do resultado: Houve diminuição no número de projetos, mas aumento significativo nos valores captados em relação aos anos de 2017 e 2018 nos projetos individuais financiados pelas agências de fomento CNPq e FAPEMIG.

Ações para melhoria do desempenho: Promover ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais. Oferecer um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP pela manutenção da infraestrutura laboratorial.

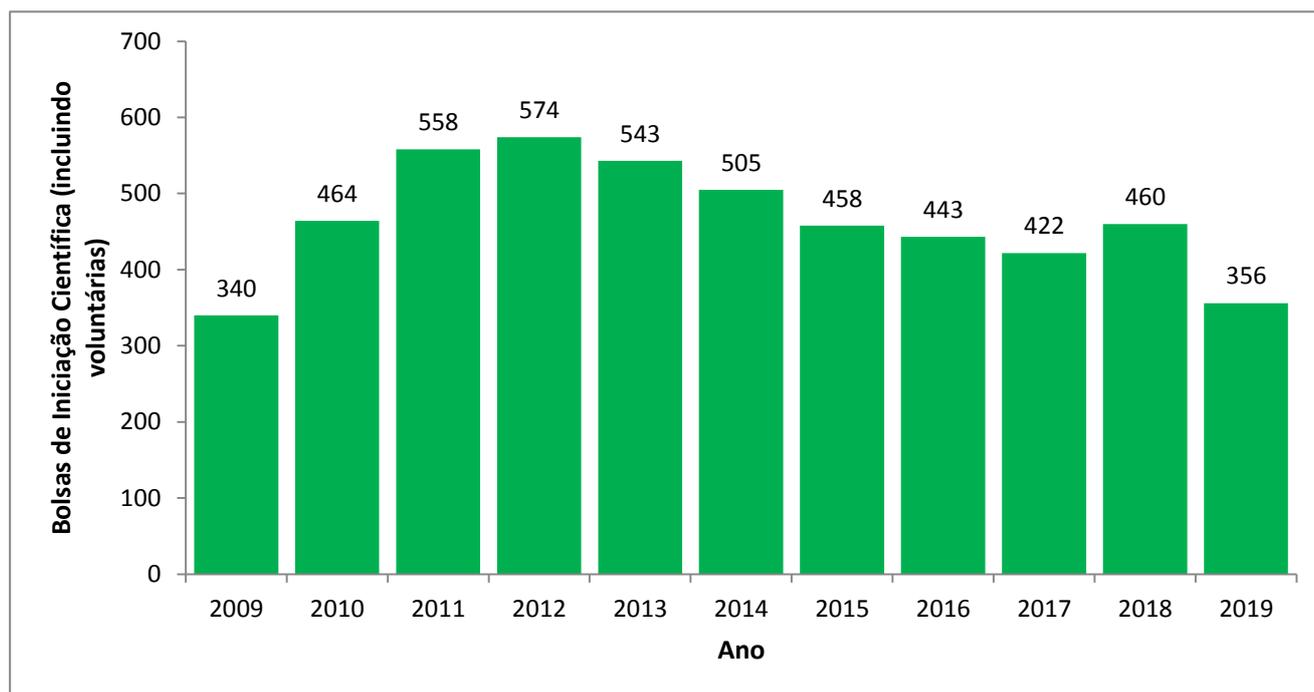
**Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano**

Fonte: PROPI

Nome do indicador: Índice de Projetos de pesquisa aprovados no CNPQ e FAPEMIG. Descrição do indicador: Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPq e FAPEMIG no ano em estudo

Avaliação do resultado: Houve um aumento significativo no valor captado se considerarmos que o número de projetos individuais diminuiu.

Ações para melhoria do desempenho: Promover ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais.

**Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica**

Fonte: PROPPI

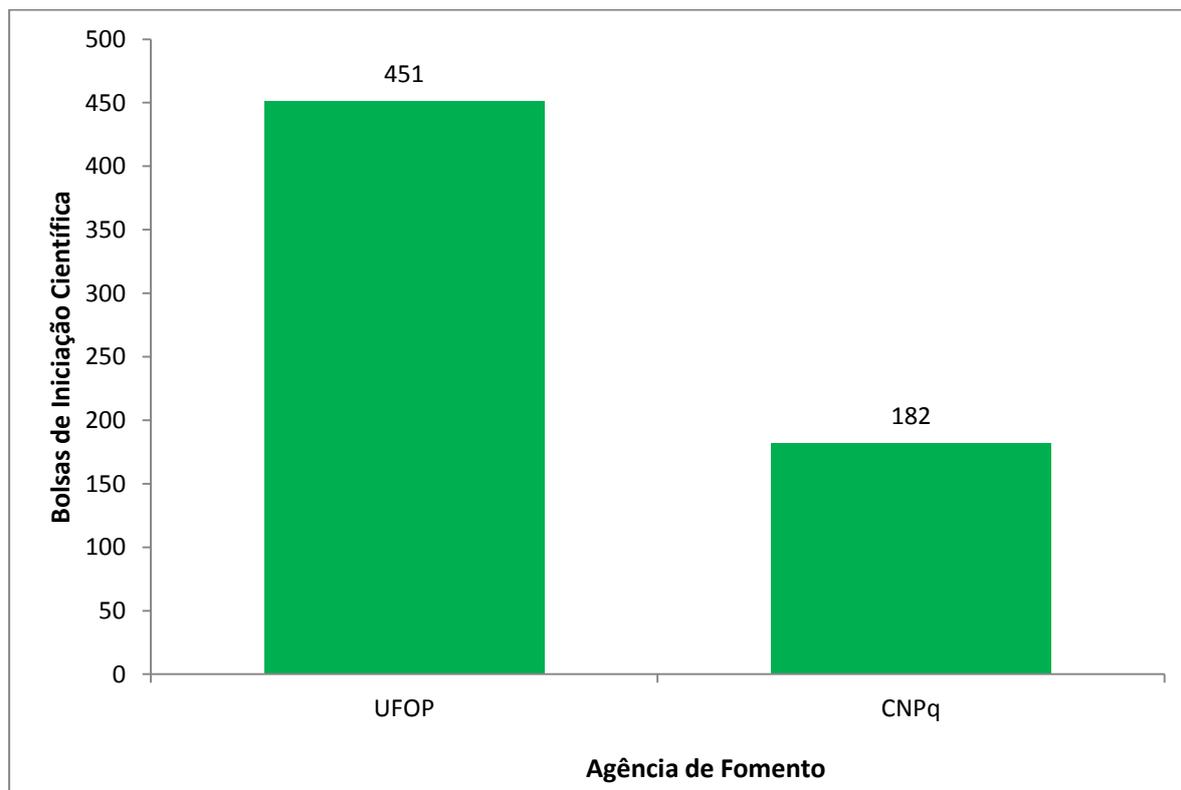
Nome do indicador: Índice de bolsas

Descrição do indicador: Indica o número de bolsas de iniciação científica no ano em estudo

Avaliação do resultado: Esse resultado representa uma perda de 23% das bolsas de Iniciação Científica no ano de 2019, representada, sobretudo, pela perda total das bolsas da FAPEMIG (110 bolsas).

Ações para melhoria do desempenho: Ampliação do programa de IC voluntária até o cenário orçamentário da UFOP e da FAPEMIG melhorar.

**Gráfico 11 - Alunos de iniciação científica em 2019 por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários)**



Fonte: PROPPI

Nome do indicador: Índice de bolsas

Descrição do indicador: Indica o número de alunos de iniciação científica por órgãos de fomento.

Avaliação do resultado: O maior contingente de alunos de iniciação científica se concentra em iniciativas da UFOP, indicando que a contrapartida institucional nesta área é bastante efetiva. No somatório da UFOP encontram-se os bolsistas voluntários.

Ações para melhoria do desempenho: Incentivo e valorização da pesquisa voluntária. Captação de recursos nas agências de fomento.

## Quadro 2 - Bolsas por órgão financiador

| ÓRGÃO<br>FINANCIADOR              | MODALIDADE |            |           |            |              | NÚMERO DE<br>BENEFICIADOS |
|-----------------------------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|---------------------------|
|                                   | MESTRADO   | **MESTRADO | DOUTORADO | DOUTORADO  | IC-PESQUISA* |                           |
| CAPES                             | 244        | 217*       | 148       | 138        | 0            | 392                       |
| CAPES PROPP                       | 16         | 11         | 11        | 08         | 0            | 27                        |
| CNPq                              | 23         | 23*        | 12        | 12         | 182          | 217                       |
| FAPEMIG                           | 52         | 50**       | 30        | 28         | 0            | 82                        |
| UFOP                              | 68***      |            | 16***     |            | 174          | 174                       |
| Fundação Gorceix                  | 0          | 0          | 0         | 0          | 0            | 0                         |
| Ensino Médio:<br>CNPq e FAPEMIG.) | 0          | 0          | 0         | 0          | 0            | 0                         |
| Outros                            | 0          | 0          | 0         | 0          | 0            | 0                         |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>403</b> | <b>301</b> |           | <b>217</b> | <b>356</b>   | <b>892</b>                |

\* Além dos cortes, houve o congelamento de cotas, ou seja, não foi possível fazer a substituição dos bolsistas a partir do mês de setembro de 2019.

\*\* Não houve corte na concessão, mas havia a expectativa de concessão de certo número de cotas para os novos cursos, que foi reduzido pela metade. Assim, a expectativa era de um total de 52 bolsas, quando na realidade, foram 50.

\*\*\* Referente à média do número de cotas financiadas ao longo do ano (número máximo mestrado: 71; número máximo doutorado:17).

Fonte: PROPP/UFOP

## 5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação se divide em iniciativas e indicadores. Com relação às iniciativas foi considerada a iniciativa proposta no planejamento da PROPP no início do ano de 2019 e sua entrega no final do ano por meio da comprovação, através de portarias PROPP, resoluções CEPE e CUNI e se o desempenho foi satisfatório ou insatisfatório. Os indicadores foram avaliados com base na comparação de sua tendência em relação aos anos anteriores e sua polaridade (“maior melhor” ou “menor melhor”). Indicadores a se maximizar devem apresentar tendência positiva enquanto aqueles a se minimizar devem apresentar tendência negativa. Este tipo de metodologia permite o acompanhamento do desenvolvimento dos indicadores ao longo do tempo, bem como a identificação de possíveis sazonalidades nos processos.

## 6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2020

A PROPPI receberá em março de 2020 o planejamento estratégico dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e de suas unidades de pesquisa vinculadas. Esse processo se dá após o primeiro passo em 2019, de diagnóstico via análise *swot* e mineração de dados da plataforma Sucupira, avaliando minuciosamente o documento de área de todos os programas de pós-graduação. O planejamento estratégico é fundamental para desenvolver uma visão de médio e longo prazo e, assim, conquistar os objetivos de pesquisa e pós-graduação da UFOP vinculados no PDI (2016-2025). Essa condição é primordial para criarmos um planejamento consistente para onde queremos chegar e como chegaremos. O objetivo da PROPPI com o planejamento estratégico é também tornar os processos mais eficientes e, assim, obter diferenciais competitivos para pesquisa e pós-graduação na UFOP. Para isso, foi preciso reunir a equipe de trabalho e levantar as forças e fraquezas internas presentes na pós-graduação da UFOP e também no ambiente externo (oportunidades e ameaças). Esse diagnóstico foi importante para o contexto em que a pós-graduação está inserida e, assim, identificar as ações mais adequadas para alcançar os objetivos propostos no PDI.

Esse processo de planejamento visa também orientar a PROPPI na tomada de decisões, na distribuição de seus recursos financeiros e na publicação de seus editais no período que virá a seguir.

O próprio planejamento é pano de fundo para traçar as perspectivas para os próximos anos que possam gerar impactos positivos para a sociedade, e que sejam percebidos por todos. Dessa forma, o monitoramento de indicadores, estabelecidos no *balanced scorecard*, serão os norteadores para uma gestão da estratégia eficaz, capaz de responder o rol de desafios que a PROPPI tem mapeado para os próximos anos.

Outro desafio da PROPPI para o ano de 2020 é o desenho de um modelo de governança do processo de contribuição da PROPPI para a sociedade como um todo, promovendo a aproximação com as comunidades, com o setor produtivo, oportunizando demandas de diversos setores da sociedade. Assim, estabelecer um planejamento estratégico que possa trabalhar os indicadores, através do *balanced scorecard*, torna-se uma condição *sine qua non* para avaliação do impacto desta contribuição.

Dessa forma, o objetivo será produzir relatórios analíticos capazes de dar suporte à tomada de decisão diante das perspectivas. Com isso, o processo de gestão estratégica ganha maturidade e

ganhos de economicidade, eficiência e eficácia na condução das atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação.

Outras perspectivas de atividades que poderão gerar resultados a partir de 2020 são a nova metodologia de planejamento da PROPPI, as metas para inovação, controle e mapeamento de processos, implantação total do sistema SEI (Sistema de Eletrônico de Informações) para produção de documentos e processos administrativos em meio eletrônico, fluxogramas de macroprocessos e subprocessos em níveis estratégico, tático e operacional. A PROPPI também pretende repetir a pesquisa de opinião que foi realizada em 2017 com seus usuários.

Os efeitos positivos dessas medidas devem permear toda a pesquisa, pós-graduação e inovação na UFOP, no intuito de que os indicadores sejam norteadores das decisões da PROPPI e de um modelo de governança que privilegie a adoção de controles eficazes e a transparência das informações.